



RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “VULNERABILIDADES NA SAÚDE PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS”¹

REVIEW OF THE ARTICLE ENTITLED “PUBLIC HEALTH VULNERABILITY AND HUMAN RIGHTS”

Recebido: 06/06/2022 | Aceito: 25/07/2022 | Publicado: 11/08/2022

Giovana Vieira de Sena²


 <https://orcid.org/0000-0002-5794-6476>


 <http://lattes.cnpq.br/9045486926213094>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: gyovanavieira@gmail.com

Jennifer Stephanie Mendes Félix³

 <https://orcid.org/0000-0002-7302-1393>

 <http://lattes.cnpq.br/4635839191263036>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: ste.jeeh18@gmail.com

Resenha da obra:

ARAUJO, Letícia Belchior Sousa. Vulnerabilidades na Saúde Pública e Direitos Humanos. **Revista Processus Multidisciplinar**. Ano III, Vol.III, n.5, jan.-jul., 2022.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Vulnerabilidades na Saúde Pública e Direitos Humanos”. Este artigo é de autoria de: Letícia Belchior Sousa Araujo. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus Multidisciplinar”, no Ano III, Vol.III, n.5, jan.-jul., 2022.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Sistema Único de Saúde. Médicos. Saúde Pública. Dignidade Humana.

Abstract

This is a review of the article entitled “Vulnerability in public health and human rights”. This article is authored by: Letícia Belchior Sousa Araujo. The article reviewed here was published in the journal “Revista Processus Multidisciplinar” in year III, Vol.III, n.5, Jan.-Jul., 2022.

Keywords: Human Rights. Unified Health System. Doctors. Public Health. Human Dignity.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Vulnerabilidades na Saúde Pública e Direitos Humanos”. O artigo é de autoria de: Letícia Belchior Sousa Araujo. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus Multidisciplinar”, no Ano

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UniProcessus

³ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário UniProcessus

III, Vol.III, n.5, jan.-jul., 2022.

Sobre a autora do artigo, sabemos mais acerca de seu currículo. Muito do que compõe a constituição ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos um pouco sobre a autora.

A autora do artigo é Letícia Belchior Sousa Araujo. Possui graduação em Secretariado pela Faculdade Processus (2019) e especialização em Diplomacia, Cooperação Internacional e Políticas Públicas pelo CentroUniversitário Internacional (2021) <http://lattes.cnpq.br/9312210524689031>.

O artigo está dividido nos seguintes capítulos: Resumo, Palavras-chave, Introdução, Desenvolvimento, Marco importante, Realidade dentro do sistema de saúde, Expectativas, Desigualdades regionais, Precariedade no sistema de saúde, Considerações finais e Referências.

No resumo do artigo consta:

O tema deste artigo é Vulnerabilidades na Saúde Pública e Direitos Humanos. Investigaram-se as falhas e as vulnerabilidades encontradas no Sistema de Saúde brasileiro. Cogitou a hipótese de os direitos à saúde estarem intrinsecamente relacionados a outros direitos, principalmente à dignidade da pessoa humana. Os objetivos específicos foram: analisar a importância e os impactos causados por um serviço de saúde pública eficiente para que haja a garantia dos direitos humanos; verificar prováveis justificativas pelas quais esses serviços não têm sido oferecidos de forma justa e eficaz; compreender os desafios enfrentados, não só pelos pacientes, mas também pelos médicos e buscar possíveis soluções viáveis. Este trabalho é importante, em uma perspectiva individual, pois além de um problema de gestão e planejamento, também se deve atentar ao fato de que a omissão de política de saúde pública, que geralmente afetam populações mais pobres, também se caracteriza como uma violação dos direitos humanos, pois todos devem ter igual acesso à saúde. Esse é um tema relevante para a ciência, pela evocação a Declaração Universal dos Direitos Humanos na tentativa de promover melhorias no oferecimento dos serviços de saúde e nas condições de trabalho dos profissionais da área. E, para a sociedade, pelos benefícios. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. (ARAUJO, 2022, p.5).

O tema do artigo é “Vulnerabilidades na saúde Pública e Direitos Humanos”. Discutiu a seguinte questão: revelar vulnerabilidades na saúde pública e mostrar os desafios que a sociedade vive. O artigo partiu da hipótese de que é notório que o Sistema Único de Saúde apresenta vulnerabilidades.

No artigo, o objetivo geral foi reconhecer as vulnerabilidades da saúde pública para posteriormente quotizar eficazmente o alcance do serviço das necessidades e das expectativas dos cidadãos no acesso aos serviços de Saúde Pública. Os objetivos específicos falam sobre a coordenação administrativa dos serviços da saúde, focando na condição da assistência.

O objeto da pesquisa determinou a devida justificativa: para o executor do Direito, pela importância de debater a questão dos Direitos Humanos sobre a garantia do direito à saúde, e possíveis feitos para aumentar o combate contra o sistema debilitado, bem como para a ciência, esse trabalho mostra a sua importância devido a tal fenômeno abranger toda a população carente que necessita do sistema de saúde. Para o corpo social, a importância é justificada pela necessidade, pois está cada vez

mais a par do quão prejudicial tem sido para quem precisa usar um sistema notoriamente falho.

O método utilizado para estruturar o estudo do artigo foi investigar as diferentes contribuições de determinado tema para que os pesquisadores possam o utilizar, confirmar e enriquecer suas recomendações por meio de leitura de artigos, livros, pesquisas, legislação pertinente, de 1988 a 2018, e uma visão geral dos materiais seguida de uma análise dos mesmos materiais

Em sua obra, o autor cita o Artigo 6º Da Constituição Federal (BRASIL, 1988), ressaltando que o direito à saúde é um dos marcos importantes e norteadores do Estado brasileiro, afirmando quão benéfico é o Sistema Único de Saúde (SUS) criado pela Constituição de 1988, a saber, essa referência no estatuto brasileiro, que visa garantir a qualidade de vida, embora seja um sistema que precisa ser aprimorado, é tanto um direito do cidadão quanto uma obrigação do Estado.

Na pesquisa há a análise de que a má gestão não está ligada apenas com a prestação de serviço para a população, mas a quem coopera com a mesma, pois aqueles que prestam serviços de saúde pública também sofrem de carência material, equipamentos, estrutura e muito mais para que seja possível prestar um serviço de excelência, fazendo com que o histórico das instituições da área da saúde seja considerado desumano, trazendo experiências psicológicas e emocionais ruins aos médicos e pacientes, o que está longe do verdadeiro objetivo proposto pelo SUS.

Assim, o artigo mostra que para que o atendimento em saúde flua harmonicamente, é necessária a melhoria da estrutura organizacional como boas condições do ambiente de trabalho, trazendo a humanização para as partes e minimizando a desigualdade entre as pessoas.

O autor analisa o quantitativo de médicos por região, contando um total de 458.007 profissionais, porém infelizmente algumas regiões são escassas de médicos, essas regiões estão distantes da capital, afastadas dos grandes centros, com um atendimento precário. O problema não está na quantidade de médicos mas na má distribuição que afeta pessoas que moram em regiões menos favorecidas, o que traz a necessidade de intervenção e reajuste.

Outro fator importante a destacar nesse artigo é a precariedade da gestão dos recursos, pois a falta de recursos é fruto da má gestão em decorrência dos estados e municípios não receberem recursos suficientes, segundo o Ministério da Saúde, o sistema está em suprimento curto e não recebe recursos para acomodar os usuários do SUS. Uma pesquisa mostra que entre os países que utilizam o sistema de saúde, o Brasil tem o investimento mais baixo *per capita* em saúde do setor público, de 47,07%.

Finalmente, as várias pesquisas baseadas no artigo foram revisadas, mostrando que o sistema de saúde precisa de grandes mudanças, e o gasto é uma necessidade e uma prioridade. Sobre a distribuição desigual de médicos, é necessário implementar políticas de intervenção comunitária nas áreas mais desfavorecidas e estimular os médicos recém-formados para que atuem em áreas com boas condições de trabalho, bem como na reforma da gestão da saúde pública com profissionais capacitados para a implementação de um planejamento eficaz que torne o Brasil um exemplo de sistematização de saúde.

Referências

ARAUJO, Leticia Belchior Sousa. Vulnerabilidades na Saúde Pública e Direitos Humanos. **Revista Processus Multidisciplinar**. Ano III, Vol.III, n.5, jan.-jul., 2022

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03ago. 2021.